

Concurso Público

IFSUDESTE • 2016



Imagem freepik

Assistente de Aluno

Nome do candidato
Por favor, abra somente quando autorizado.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - Prova de Língua Portuguesa**, com **15** questões, numeradas de **01** a **15**.
 - Prova de Legislação**, com **10** questões, numeradas de **16** a **25**.
 - Prova de Informática Básica**, com **05** questões, numeradas de **26** a **30**.
 - Prova de Conhecimentos Específicos**, com **20** questões, numeradas de **31** a **50**.
3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio **concursos.fundacaocefetminas.org.br**.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de **01** a **09** devem ser respondidas com base no **texto 1**. Leia-o atentamente, antes de responder a todas essas questões.

TEXTO 1

A arte de envelhecer

Dráuzio Varella

[1º§]Achei que estava bem na foto. Magro, olhar vivo, rindo com os amigos na praia. Quase não havia cabelos brancos entre os poucos que sobreviviam. Comparada ao homem de hoje, era a fotografia de um jovem. Tinha 50 anos naquela época, entretanto, idade em que me considerava bem distante da juventude. Se me for dado o privilégio de chegar aos 90 em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.

[2º§]O envelhecimento é sombra que nos acompanha desde a concepção: o feto de seis meses é muito mais velho do que o embrião de cinco dias. Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação. Não há animal capaz de criar soluções diante da adversidade como nós, de sobreviver em nichos ecológicos que vão do calor tropical às geleiras do Ártico.

[3º§]Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos. A adolescência é um fenômeno moderno. Nossos ancestrais passavam da infância à vida adulta sem estágios intermediários. Nas comunidades agrárias, o menino de

sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos antes de chegar a essa idade.

[4º§]A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial. Bem mais cedo, nossos avós tinham filhos para criar.

[5º§]A exaltação da juventude como o período áureo da existência humana é um mito das sociedades ocidentais. Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária tem o efeito perverso de insinuar que o declínio começa assim que essa fase se aproxima do fim.

[6º§]A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados. Sócrates tomou cicuta aos 70 anos, Cícero foi assassinado aos 63, Matusalém sabe-se lá quantos anos teve, mas seus contemporâneos gregos, romanos ou judeus viviam em média 30 anos. No início do século 20, a expectativa de vida ao nascer nos países da Europa mais desenvolvida não passava dos 40 anos.

[7º§]A mortalidade infantil era altíssima; epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras. Nossos ancestrais viveram num mundo devastado por guerras, enfermidades infecciosas, escravidão, dores sem analgesia e a onipresença da mais temível das criaturas. Que sentido haveria em pensar na velhice quando a probabilidade de morrer jovem era tão alta? Seria como hoje preocupar-nos com a vida aos cem anos de idade, que pouquíssimos conhecerão.

[8º§]Os que estão vivos agora têm boa chance de passar dos 80. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar que nossos atributos se modificam com o passar dos anos. Que nenhuma cirurgia devolverá aos 60 o rosto que tínhamos aos 18, mas que envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles que se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.

[9º§]Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar, aos 80 anos, que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época. Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

[10º§]Ainda que maldigamos o envelhecimento, é ele que nos traz a aceitação das ambiguidades, das diferenças, do contraditório e abre espaço para uma diversidade de experiências com as quais nem sonhávamos anteriormente.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 23/01/2016. Texto adaptado.

QUESTÃO 01

O primeiro parágrafo tem a finalidade de

- a) demonstrar a opinião defendida no texto.
- b) explicitar o personalismo exaltado no artigo.
- c) contextualizar a temática explorada no texto.
- d) problematizar a discussão proposta no artigo.
- e) analisar comportamentos discutidos no artigo.

QUESTÃO 02

A tese do **texto 1** está reproduzida no trecho:

- a) A ideia de envelhecer aflige mulheres e homens modernos, muito mais do que afligia nossos antepassados.
- b) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.
- c) Se me for dado o privilégio de chegar aos 90 em pleno domínio da razão, é possível que uma imagem de agora me cause impressão semelhante.
- d) Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.
- e) A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos, sem abrir mão do direito de reclamar da comida à mesa e da camisa mal passada, surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial.

QUESTÃO 03

Na relação entre as ideias desenvolvidas entre o 6º e o 7º parágrafos, depreende-se que

- a) a violência assolou apenas a Era Moderna.
- b) o século XX foi marcado por doenças diversas.
- c) no Período Socrático, não havia mortalidade infantil.
- d) na modernidade, só as mulheres preocupam-se com a velhice.
- e) as preocupações com a longevidade afetaram os povos antigos.

QUESTÃO 04

Releia este trecho:

Considerar a vida um vale de lágrimas no qual submergimos de corpo e alma ao deixar a juventude é torná-la experiência medíocre. Julgar, aos 80 anos, que os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta que a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, decepções afetivas, riscos desnecessários e as burradas que fizemos nessa época. Nada mais ofensivo para o velho do que dizer que ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do que o rapaz de 20 anos que se comporta como criança de dez.

A noção de juventude proposta nesse trecho corresponde a uma fase de

- a) notáveis fatos.
- b) acertadas decisões.
- c) grandes obstáculos.
- d) grandes descobertas.
- e) inesquecíveis vivências.

QUESTÃO 05

No trecho: “Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.”, a palavra grifada pode ser substituída, sem perdas semânticas, por

- a) fugacidade.
- b) efemeridade.
- c) intermitência.
- d) transitoriedade.
- e) inevitabilidade.

QUESTÃO 06

De acordo com o ponto de vista de Dráuzio Varella, **no texto 1**, a velhice é entendida como um

- a) processo de anulação dos sujeitos.
- b) momento de vivências contraditórias.
- c) caminho de experiências imprudentes.
- d) tempo de recolhimento dos indivíduos.
- e) período de compreensão das diferenças.

QUESTÃO 07

Houve emprego de sujeito desinencial em:

- a) Lidar com a inexorabilidade desse processo exige uma habilidade na qual nós somos inigualáveis: a adaptação.
- b) Nas comunidades agrárias, o menino de sete anos trabalhava na roça e as meninas cuidavam dos afazeres domésticos (...).
- c) A figura do adolescente que mora com os pais até os 30 anos (...) surgiu nas sociedades industrializadas depois da Segunda Guerra Mundial.
- d) A mortalidade infantil era altíssima; epidemias de peste negra, varíola, malária, febre amarela, gripe e tuberculose dizimavam populações inteiras.
- e) Da mesma forma como ensaiamos os primeiros passos por imitação, temos de aprender a ser adolescentes, adultos e a ficar cada vez mais velhos.

QUESTÃO 08

De acordo com Cunha e Cintra (2013: p.101), “os vocábulos formados pela agregação simultânea de prefixo e sufixo a determinado radical chamam-se PARASSINTÉTICOS (...)”. Esse conceito se aplica à formação do vocábulo

- a) traumático.
- b) inadequado.
- c) insegurança.
- d) desnecessário.
- e) envelhecimento.

QUESTÃO 09

A palavra '**que**', grifada nas sentenças a seguir, foi utilizada para retomar um termo/uma ideia antecedente em:

- a) Os **que** estão vivos agora têm boa chance de passar dos 80. Se assim for, é preciso sabedoria para aceitar **que** nossos atributos se modificam com o passar dos anos.
- b) Nada mais ofensivo para o velho do **que** dizer **que** ele tem "cabeça de jovem". É considerá-lo mais inadequado do **que** o rapaz de 20 anos **que** se comporta como criança de dez.
- c) (...) envelhecer não é sinônimo de decadência física para aqueles **que** se movimentam, não fumam, comem com parcimônia, exercitam a cognição e continuam atentos às transformações do mundo.
- d) Confinar aos jovens a publicidade dos bens de consumo, exaltar a estética, os costumes e os padrões de comportamento característicos dessa faixa etária tem o efeito perverso de insinuar **que** o declínio começa assim **que** essa fase se aproxima do fim.
- e) Julgar, aos 80 anos, **que** os melhores foram aqueles dos 15 aos 25 é não levar em conta **que** a memória é editora autoritária, capaz de suprimir por conta própria as experiências traumáticas e relegar ao esquecimento inseguranças, medos, desilusões afetivas, riscos desnecessários e as burradas **que** fizemos nessa época.

INSTRUÇÃO: Considere os textos 1 e 2 para responder à questão 10.

TEXTO 2



"Que é isso, querida... hoje em dia ninguém mais é obrigado a envelhecer."

Charge de Caco Galhardo – Jornal Folha de São Paulo, 21/03/2011

QUESTÃO 10

A visão crítica sobre envelhecer, presente nessa charge,

- a) corresponde à noção de velhice presente no texto 1.
- b) sustenta a ideia de envelhecimento construída no texto 1.
- c) ridiculariza a concepção de 'ser velho' proposta no texto 1.
- d) endossa a noção moderna de velhice apresentada no texto 1.
- e) corrobora a vantagem de se envelhecer explicitada no texto 1.

INSTRUÇÃO: Considere o **texto 3**, a seguir, para responder às questões **11 a 15**.

TEXTO 3

Ciência e o sentido da vida

Marcelo Gleiser

[1º§] Outro dia, estava dando uma palestra, quando alguém me fez "aquela" pergunta: professor, por que o senhor é cientista? Respondi que não podia ser outra coisa, que considerava um privilégio poder dedicar minha vida ao ensino e à pesquisa. Mas o que de fato está por trás dessa profissão, ao menos para mim, é uma oportunidade única para criarmos algo de novo, algo que nos diferencie do resto.

[2º§] A ciência oferece uma oportunidade para que possamos nos engajar com o "mistério", como Einstein chamava nossa atração pelo desconhecido: "A emoção mais significativa que podemos sentir é o mistério. Ela é o berço da verdadeira arte e da ciência. Quem não a conhece e não é mais capaz de se maravilhar, está mais morto do que vivo, como uma vela que se apagou".

[3º§] Einstein pôs as artes e as ciências sobre o mesmo patamar, frutos que são da criatividade humana. Para ele, nossas criações são produto desse questionamento incessante sobre quem somos e sobre o mundo à nossa volta.

[4º§] A ciência abre portas para o desconhecido, para o que nos foge aos sentidos. Aquilo que não vemos ou ouvimos é tão real quanto o que percebemos. Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, mesmo sabendo

que nossa visão será sempre limitada: qualquer microscópio, telescópio ou detector tem alcance e precisão determinados pelo estado da tecnologia.

[5º§]É claro que um telescópio do século 19 não pode competir com os telescópios mais avançados de hoje. Com isso, o que captamos da realidade depende de forma essencial daquilo que nossos instrumentos nos permitem ver. Esse fato tem uma consequência importante: o que captamos do mundo depende das tecnologias que usamos. Ou seja, com o avanço delas, muda, muitas vezes, nossa visão de mundo.

[6º§]Um exemplo que já usei aqui é o microscópio. A visão da vida antes e depois da invenção do microscópio mudou completamente. O instrumento, inventado ao fim do século 17, permitiu que víssemos criaturas invisíveis aos olhos. Com isso, novas perguntas sobre a natureza da vida puderam ser feitas – perguntas que, antes da invenção do microscópio, não eram nem vislumbradas.

[7º§]Esta é uma lição importante, que elaboro no livro "Ilha do Conhecimento": o conhecimento não evolui linearmente; cresce de forma imprevisível, interagindo com as tecnologias que temos ao nosso dispor. Portanto, o mistério que nos cerca, e que tanto fascinava Einstein, estará sempre à nossa volta: não há como decifrá-lo por completo. Isso dá uma conotação única à ciência. Sendo um caminho para o conhecimento, ela nos oferece uma oportunidade de estar sempre buscando, e crescendo com a busca.

[8º§]O sentido da vida é dar sentido à vida. Não existe, ou deve existir, um fim. Pense num alpinista. Ele se prepara para subir o pico que vê à sua frente e, depois de muito esforço, consegue. De lá de cima, pode fazer duas coisas: se dar por satisfeito e descer, ou olhar em torno e ver todos os picos que ainda não escalou.

[9º§]A busca pelo conhecimento científico é assim: uma escada por todos os picos que podemos encontrar. E quando conquistarmos todos eles, basta olhar para cima, e continuar nossa busca no espaço.

Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 12/10/2014. Texto adaptado.

QUESTÃO 11

De acordo com o **texto 3**, a ciência

- a) asfixia emoções humanas.
- b) explica fenômenos naturais.
- c) problematiza a criatividade.
- d) potencializa o desconhecido.
- e) esclarece mistérios obscuros.

QUESTÃO 12

A partir da leitura do 4º, do 5º e do 6º parágrafos, o desenvolvimento tecnológico só **NÃO** possibilita aos cientistas

- a) propor novas perguntas.
- b) desenvolver o conhecimento.
- c) criar mecanismos de competição.
- d) ampliar as possibilidades de análise.
- e) incorporar elementos à percepção humana.

QUESTÃO 13

Considere este trecho:

Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, mesmo sabendo que nossa visão será sempre limitada (...).

A opção em que se encontra a reescrita desse trecho sem rupturas de sentido é

- a) Sabemos que nossa visão será sempre limitada, portanto, usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade.
- b) Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, entretanto sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- c) Devido ao fato de usarmos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- d) Usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, da mesma forma como sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).
- e) Ao mesmo tempo em que usamos instrumentos variados para amplificar nossa percepção da realidade, nós sabemos que nossa visão será sempre limitada (...).

QUESTÃO 14

NÃO é uma estratégia argumentativa utilizada no **texto 3** o uso de

- a) analogia.
- b) fato histórico.
- c) exemplificação.
- d) pergunta retórica.
- e) voz de autoridade.

QUESTÃO 15

Dentre os pronomes grifados nas sentenças a seguir, houve uma ocorrência de O ou A como equivalente a um pronome demonstrativo em:

- a) O sentido da vida é dar sentido à vida. Não existe, ou deve existir, um fim.
- b) Einstein pôs as artes e as ciências sobre o mesmo patamar, frutos que são da criatividade humana.
- c) Mas o que de fato está por trás dessa profissão, ao menos para mim, é uma oportunidade única para criarmos algo de novo, algo que nos diferencie do resto.
- d) A emoção mais significativa que podemos sentir é o mistério. Ela é o berço da verdadeira arte e da ciência. Quem não a conhece e não é mais capaz de se maravilhar, está mais morto do que vivo, como uma vela que se apagou.
- e) Com isso, o que captamos da realidade depende de forma essencial daquilo que nossos instrumentos nos permitem ver. Esse fato tem uma consequência importante: o que captamos do mundo depende das tecnologias que usamos.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 16

Considerando a Lei Federal n.º 8.666/93, a concorrência é a modalidade de licitação entre

- a) quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.
- b) interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- c) quaisquer interessados para a venda de bens móveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
- d) quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias.
- e) interessados do ramo pertinente ao seu objeto, cadastrados ou não, escolhidos e convidados em número mínimo de 3 (três) pela unidade administrativa, a qual afixará, em local apropriado, cópia do instrumento convocatório e o estenderá aos demais cadastrados na correspondente especialidade que manifestarem seu interesse com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da apresentação das propostas.

QUESTÃO 17

Faltando dois dias para a realização de sessão pública de um pregão presencial, o pregoeiro de um órgão público federal verifica que, no instrumento convocatório, foram feitas exigências demasiadamente rigorosas que restringem a competição de licitantes no certame, visto que interferem a formulação das propostas. Diante dessa situação, o pregoeiro deverá

- a) manter o edital inalterado, em obediência ao princípio da vinculação ao instrumento convocatório.
- b) alterar o edital, somente na hipótese de algum interessado em participar do pregão questionar a legalidade das referidas exigências.
- c) excluir as referidas exigências do edital e publicá-lo novamente, conservando o prazo inicialmente previsto para a apresentação das propostas.
- d) excluir as referidas exigências do edital e publicá-lo novamente, reabrindo-se um novo prazo, inicialmente estabelecido para a apresentação das propostas.
- e) manter o edital inalterado, uma vez que somente os licitantes mais capacitados e eficientes poderão participar do pregão, acarretando em interesse público.

QUESTÃO 18

Considerando o Decreto n. 1.171/94 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), são deveres fundamentais do servidor público:

- I. Quando estiver diante de duas opções, escolher a que melhor atenda os interesses do governo.
- II. Facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito.
- III. Apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função.
- IV. Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e o contato com o público.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e IV.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 19

Antônio, servidor público federal, descobre que seu colega de repartição, o qual sempre foi um servidor íntegro e eficiente, há alguns meses vem fazendo uso de informações privilegiadas, obtidas no âmbito interno de seu serviço, em benefício de interesses particulares de um terceiro. Diante dessa situação, Antônio deverá

- a) comunicar o fato imediatamente a seu superior, exigindo as providências cabíveis.
- b) manter-se silente e preservar sua integridade moral, uma vez que não tem a obrigação de interferir no caso.
- c) informar a seu colega que descobriu as condutas ilícitas praticadas e, em seguida, aplicar-lhe uma advertência ou multa.
- d) aguardar seu colega reparar as supostas irregularidades espontaneamente e, caso isso não ocorra, comunicar o fato à autoridade competente.
- e) ser, em razão de seu espírito de solidariedade, conivente com a conduta de seu colega, uma vez que o mesmo possui um histórico favorável na repartição.

QUESTÃO 20

De acordo com a Constituição Federal de 1988, é **INCORRETO** afirmar que

- a) é um direito assegurado ao servidor, ocupante de cargo público, a remuneração do trabalho noturno superior à do diurno.
- b) os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- c) é admitida a acumulação remunerada de cargos públicos, independentemente da compatibilidade de horários, desde que sejam dois cargos técnicos ou científicos.
- d) a administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos, na forma da lei.
- e) as funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.

QUESTÃO 21

Analise as alternativas abaixo, de acordo com o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais, analise as afirmativas abaixo e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso:

- () Os servidores cumprirão jornada de trabalho fixada em razão das atribuições pertinentes aos respectivos cargos, respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta e oito horas, observado o limite mínimo de oito horas diárias.
- () Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público.
- () Reversão é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.
- () A exoneração de cargo em comissão e a dispensa de função de confiança dar-se-á a juízo da autoridade competente ou a pedido do próprio servidor.

A sequência correta é

- a) V, V, F, V.
- b) F, V, F, F.
- c) V, V, V, F.
- d) F, F, V, V.
- e) F, F, F, V.

QUESTÃO 22

Considerando a Lei Federal n.º 11.091/2005, são princípios e diretrizes consoantes à gestão dos cargos do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, **EXCETO**:

- a) natureza do processo educativo, função social e objetivos do Sistema Federal de Ensino.
- b) investidura em cada cargo, condicionada à nomeação pelo dirigente máximo da instituição.
- c) vinculação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional das instituições.
- d) garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal.
- e) reconhecimento do saber não instituído, resultante da atuação profissional na dinâmica de ensino, de pesquisa e de extensão.

QUESTÃO 23

De acordo com os arts. 9, 10 e 11 da Lei n.º 8.429/1992, enumere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os atos de improbidade administrativa com as respectivas condutas ilícitas:

COLUNA I

1. Atos de improbidade administrativa que importam enriquecimento ilícito.

2. Atos de improbidade administrativa que causam prejuízo ao erário.

3. Atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública.

COLUNA I

() receber, para si ou para outrem, dinheiro, bem móvel ou imóvel, ou qualquer outra vantagem econômica, direta ou indireta, a título de comissão, percentagem, gratificação ou presente de quem tenha interesse, direto ou indireto, que possa ser atingido ou amparado por ação ou omissão decorrente das atribuições do agente público.

() deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo.

() permitir ou facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado.

() ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.

A sequência correta é

- a) 1, 2, 3, 2.
- b) 1, 3, 2, 2.
- c) 2, 1, 2, 3.
- d) 2, 3, 3, 1.
- e) 3, 2, 1, 3.

QUESTÃO 24

De acordo com a Lei n.º 9.784/1999, que regula o processo administrativo, no âmbito da Administração Pública Federal,

- a) pessoas jurídicas não são legitimadas como interessadas no processo administrativo.
- b) ao final dos procedimentos, serão cobradas despesas processuais das partes interessadas.
- c) expor os fatos conforme a verdade é um dos deveres do administrado perante a Administração.
- d) é exigido ao administrado a assistência por advogado nos processos cuja matéria seja de seu interesse.
- e) desde que autorizado pela autoridade superior, o administrado tem direito a ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.

QUESTÃO 25

De acordo com a Lei Federal nº 11.892/2008, os Institutos Federais

- I- são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.
- II- possuem natureza jurídica de empresa pública.
- III- ministram educação em nível fundamental, médio e superior.
- IV- têm como uma de suas finalidades e características a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 26

Um usuário, utilizando o Windows, pode visualizar as informações do hardware do computador, tais como velocidade do processador e quantidade de memória RAM instalada, ao executar a seguinte sequência de ações.

Na extremidade esquerda da barra de tarefas do Windows, clicar no botão Iniciar. No lado direito do menu Iniciar, clicar em _____. Clicar na categoria _____. Em seguida, clicar em _____.

Os termos que preenchem, respectivamente, as lacunas são:

- a) Computador, Sistema, Informações de Hardware.
- b) Painel de Controle, Sistema e Segurança, Sistema.
- c) Painel de Controle, Gerenciador de Dispositivos, Sistema.
- d) Dispositivos e Impressoras, Sistema, Informações de Hardware.
- e) Painel de Controle, Hardware e Sons, Informações de Hardware.

QUESTÃO 27

O Microsoft Word permite selecionar o texto de um documento de diferentes maneiras. Como forma alternativa de seleção, um usuário pode utilizar uma área da margem esquerda do documento, chamada área de seleção.

Considere o documento exibido na figura abaixo, com a numeração de linhas exibida do lado esquerdo.

1 A Fundação de Apoio à Educação e Desenvolvimento Tecnológico de Minas Gerais
2 -- Fundação Cefetminas -- é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos,
3 OSCIP federal e reconhecida como fundação de apoio pelos Ministérios da Educação
4 (MEC) e Ciência e Tecnologia (MCT).¶

5 Como instituição parceira de empresas públicas e privadas, prefeituras, órgãos da
6 Administração Pública e do Terceiro Setor, instituições de fomento nacionais e
7 internacionais, entre outras, a Fundação Cefetminas atua no desenvolvimento dos
8 projetos, com eficiência e bem-sucedidos resultados.¶

9 Dentre os serviços prestados, a Fundação CEFETMINAS oferece o gerenciamento
10 de todas as etapas de um concurso público: planejamento, organização, aplicação e
11 correção auxiliando as instituições com assessoria pedagógica, plataforma
12 informatizada e adaptada ao concurso em questão e criteriosa seleção de equipe de
13 planejamento e fiscalização, a fim de atender a demanda de órgãos públicos, instâncias
14 governamentais e instituições privadas que busquem seleção de pessoal de forma
15 customizada e direcionada para os perfis profissionais desejados.¶

Ao posicionar o mouse na área de seleção, ao lado da linha 11, e clicar três vezes, será selecionada(o)

- a) a linha 11 toda.
- b) a palavra "correção".
- c) o documento inteiro.
- d) a letra "c" da palavra correção.
- e) o parágrafo, entre as linhas 9 e 15.

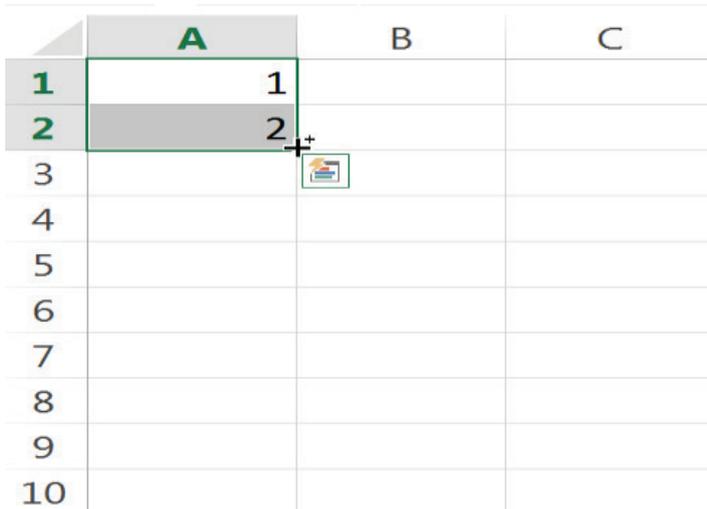
QUESTÃO 28

No Microsoft Word 2013, ao posicionar o cursor no final de um documento texto, com mais duas páginas e vários parágrafos, e pressionar a combinação de teclas **Ctrl+Home**, o cursor se movimentará para o início

- a) da linha atual.
- b) do documento.
- c) da página atual.
- d) da página anterior.
- e) do parágrafo atual.

QUESTÃO 29

A figura abaixo apresenta uma imagem de uma planilha do Microsoft Excel.



	A	B	C
1	1		
2	2		
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Ao seleccionar as células A1 e A2, clicar na alça de preenchimento, no canto inferior direito, e arrastar para baixo até a célula A6, mantendo a tecla **Ctrl** pressionada. O conteúdo das células A3, A4, A5 e A6 serão, respectivamente,

- a) 1, 1, 1, 1.
- b) 1, 2, 1, 2.
- c) 2, 1, 2, 1.
- d) 2, 2, 2, 2.
- e) 3, 4, 5, 6.

QUESTÃO 30

A respeito das funções do Microsoft Excel, analise as afirmativas abaixo e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () A função CONT.VALORES conta o número de células em um intervalo que contém somente valores numéricos.
- () A função CONT.SE conta o número de células de um intervalo que atende a um critério especificado.
- () A função MÉDIASE encontra a média aritmética de valores contidos em um intervalo de células que atende a um critério específico.

A sequência correta é

- a) F, V, V.
- b) V, V, V.
- c) V, F, V.
- d) V, F, F.
- e) F, V, F.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

A Lei 8069, de 13 de julho de 90, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Nela, faz-se necessária a distinção entre Criança e Adolescente, por haver, em alguns quesitos, tratamentos diferenciados entre um e outro. Considerando os tratamentos abaixo relacionados, dispensados às crianças e aos adolescentes,

MARQUE:

(C) se o tratamento for COMUM às crianças e aos adolescentes.

(D) se o tratamento for DISTINTO entre crianças e adolescentes.

() Opinião.

() Trabalho.

() Desenvolvimento.

() Proteção.

() Reflexo da prática infracional.

() Preparo para o exercício da cidadania.

A sequência correta é

a) C, D, C, C, D, C.

b) D, D, D, D, C, D.

c) D, D, C, C, D, C.

d) C, C, C, D, D, D.

e) D, C, D, C, C, D.

QUESTÃO 32

Considere a situação abaixo:

Numa manhã, você está na secretaria da escola e presencia um funcionário entrar num pequeno almoxarifado anexo. De repente, você escuta um som de explosão leve, um grito e um som de queda. A energia elétrica no setor sofre um “pico” e volta em seguida. Sendo a primeira pessoa a chegar ao almoxarifado, você observa que o funcionário está caído no chão, com os olhos abertos. Ao lado dele, está um fio desencapado e você deduz que a pessoa sofreu um choque elétrico. O local está seco e não há chamas nem faíscas. Não há sinais de sangue. O funcionário está deitado de costas no chão, bem próximo ao fio desencapado, tentando amparar o braço direito com o esquerdo e se queixando sem parar: “Meu braço, meu braço, meu braço...”.

A sequência mais adequada de ações a serem tomadas é

- a) manter a calma, evacuar totalmente a área, testar se o fio desencapado oferece risco, afastar o acidentado do fio desencapado, desligar a corrente elétrica do local, retirar o acidentado para local mais arejado, verificar a respiração do acidentado, oferecer água ao acidentado, fazer perguntas simples ao acidentado para checar a coerência das respostas.
- b) manter a calma, desligar a corrente elétrica do local, afastar o acidentado do fio desencapado, telefonar para algum número de emergência, verificar a respiração e a pulsação do acidentado, fazer perguntas simples ao acidentado para checar a coerência das respostas, perguntar se o acidentado sente alguma dor, conservar o acidentado o mais aquecido e confortável possível.
- c) manter a calma, colocar o acidentado sentado numa cadeira confortável, afastar o acidentado do fio desencapado, desligar a corrente elétrica local, verificar se o acidentado consegue

se levantar, colocar o acidentado sentado numa cadeira confortável, não falar ao acidentado o que vai fazer para evitar ansiedade, evitar conversar com o acidentado, oferecer água ao acidentado.

- d) manter a calma, não falar ao acidentado o que vai fazer para evitar ansiedade, desligar a corrente elétrica local, afastar o acidentado do fio desencapado, perguntar se o acidentado sente alguma dor, verificar a respiração e a pulsação do acidentado, verificar a respiração do acidentado, telefonar para algum número de emergência, verificar se o acidentado consegue se levantar.
- e) manter a calma, verificar a respiração e a pulsação do acidentado, desligar a corrente elétrica local, perguntar se o acidentado sente alguma dor, fazer perguntas simples ao acidentado para checar a coerência das respostas, telefonar para algum número de emergência, verificar se o acidentado consegue se levantar, colocar o acidentado sentado numa cadeira confortável.

QUESTÃO 33

Um telecentro comunitário recebe recursos federais. Nele há três laboratórios de informática com 8, 12 e 16 computadores, respectivamente. Para ficar em conformidade com a Lei 13.146, de 06 de julho de 2015, o número de equipamentos acessíveis a pessoas com deficiência visual deve ser

- a) 1.
- b) 2.
- c) 3.
- d) 4.
- e) 5.

QUESTÃO 34

Os artigos 70 e 71 da Lei 9.364, de 20 de dezembro de 1996, consideram o que são e o que não são despesas de manutenção e de desenvolvimento do ensino com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis. Analise os elementos seguintes:

- I- Uma nova Escola Estadual é implantada em um bairro e a CEMIG realiza no local uma intervenção para ampliação do fornecimento de energia elétrica, tendo em vista o aumento de demanda, sendo um dos objetivos o de suprir adequadamente aquela instituição.
- II- Uma professora de uma IES pública se licencia pelo prazo de dois anos para fazer Mestrado. Findo o prazo, ela retorna às atividades de docência, em nova posição em seu plano de carreira.
- III- O Governo Municipal transfere recursos financeiros para cobrir o custeio de um centro esportivo de uma Escola Municipal, respeitadas as exigências legais.
- IV- O Governo Federal concede uma bolsa parcial (50%) de ProUni a um aluno de uma IES privada, de acordo com seu desempenho no Enem – Exame Nacional do Ensino Médio.
- V- Uma empresa de informática é contratada pelo prazo de dois anos, prorrogáveis por mais dois, para efetuar todas as manutenções dos computadores de uma escola privada de Ensino Fundamental e Médio.

Os itens que apresentam os elementos considerados despesas de manutenção e de desenvolvimento do ensino, segundo os artigos 70 e 71 dessa Lei, são

- a) I e II.
- c) III e V.
- b) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, IV e V.

QUESTÃO 35

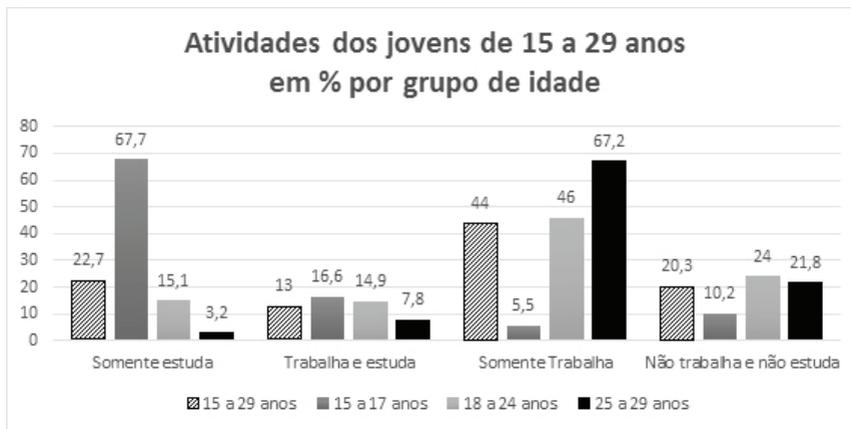
Comunicamos 70% do tempo que permanecemos acordados. Contudo, a comunicação não é simplesmente a transmissão de um significado, ela precisa ser compreendida. A comunicação perfeita, se existisse, seria como se um pensamento ou conceito fosse transmitido de uma pessoa para outra de tal forma que a figura mental percebida pelo receptor fosse idêntica à visualizada pelo emissor. Mas diversas barreiras podem dificultar ou distorcer a comunicação eficaz.

Há somente barreiras comunicacionais em

- a) distância, filtragem.
- b) ambiguidade, emoção.
- c) linguagem, percepção seletiva.
- d) contexto, estilo homem/mulher.
- e) rumores, sobrecarga de informação.

QUESTÃO 36

A Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional. Analise a estatística feita pelo IBGE, em 2013, apresentada no gráfico a seguir:



Adaptado de: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2013.
Disponível em: <http://www.abres.org.br/v01/stats/>

A porcentagem de jovens que não estão de acordo com essa Lei é

- a) 3,2.
- b) 7,8.
- c) 10,2.
- d) 13,0.
- e) 15,7.

QUESTÃO 37

Dentre as afirmativas abaixo, a que se encontra em vigor, segundo as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e 13.146, de 6 de julho de 2015, é:

- a) Ajuda técnica é qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico.
- b) Barreiras nas comunicações são qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou dos sistemas de comunicação, sejam ou não de massa.
- c) As pessoas portadoras de deficiência, os idosos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, as gestantes, as lactantes e as pessoas acompanhadas por crianças de colo terão atendimento prioritário, nos termos destas Leis.
- d) O planejamento e a urbanização das vias públicas, dos parques e dos demais espaços de uso público deverão ser concebidos e executados de forma a torná-los acessíveis para todas as pessoas, inclusive para aquelas com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- e) Mobiliário urbano é o conjunto de objetos existentes nas vias e nos espaços públicos, superpostos ou adicionados aos elementos da urbanização ou da edificação, de forma que sua modificação ou traslado não provoque alterações substanciais nestes elementos, tais como: semáforos, postes de sinalização e similares, cabines telefônicas, fontes públicas, lixeiras, toldos, marquises, quiosques e quaisquer outros de natureza análoga.

QUESTÃO 38

Considere a situação a seguir:

Um assistente de alunos acompanha uma turma de 25 alunos em uma visita técnica a um museu. Ele é uma pessoa séria e que não gosta de tumulto e de bagunça. Para evitar que os alunos fiquem muito agitados, ele observa o grupo todo e os reagrupa de forma a minimizar possíveis exaltações.

Analise as correlações entre termo e exemplo abaixo sobre as simplificações no julgamento dos alunos pelo assistente e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso:

- () Efeito Halo: o assistente, ao observar o grupo de alunos, distingue informações que mais lhe chamam a atenção, podendo a partir daí redirecionar os grupos corretamente.
- () Similaridade assumida: um pequeno grupo de alunos estava mais isolado do restante da turma e mantinha uma conversa em tom ameno. Ao se identificar com esses alunos, o assistente considerou que esse grupo não precisaria ser desfeito.
- () Estereotipagem: o grupo de alunos estilo “roqueiro” lembrou-lhe de alguns colegas que gostavam de arruaças em seu tempo de escola, por isso deveriam ser rapidamente separados, pois causariam problemas.
- () Percepção seletiva: o aluno que chegou atrasado e todo desalinhado não deveria ir à visita, certamente, ele é irresponsável.

A sequência correta é

- a) V, F, F, V.
- b) V, V, V, F.
- c) F, V, F, V.
- d) F, F, F, V.
- e) F, V, V, F.

QUESTÃO 39

Stephen P. Robbins, no capítulo 8 de seu livro, "Fundamentos do comportamento Organizacional", apresenta o seguinte caso:

"Todd Donnelly trabalhava há um ano na contabilidade quando seu chefe comunicou-lhe que havia sido designado para participar de uma equipe multifuncional com objetivo de cortar custos. Devendo tornar-se corpo permanente, Todd ficou muito apreensivo.

Definitivamente, não sou um sujeito de equipe, disse ele. Nunca fiz parte de qualquer time, nem no colégio. Competi em provas de corrida, mas esse é um esforço individual. Sempre evitei grupos. Muitos me consideram solitário. Não concordo. Posso trabalhar bem com as outras pessoas, mas detesto reuniões e comitês. Para mim, são perda de tempo. Quando se trabalha em grupo é preciso aprender a conviver com diferentes personalidades. Sou um operador independente. Passe-me uma tarefa e eu a realizo. Sou mais trabalhador do que qualquer pessoa que conheço. E não quero que meu desempenho dependa de outras pessoas. Apenas não quero ser membro de nenhuma equipe."

O autor defende a ideia de que atualmente tem-se optado por equipes no ambiente de trabalho por serem capazes de superar o desempenho individual quando a tarefa requer habilidades, julgamentos e experiências múltiplas. É uma forma de potencializar talentos. As equipes são mais flexíveis e reagem melhor às mudanças. Geram sinergia positiva por meio de esforços coordenados, visto que os esforços individuais resultam em um nível de desempenho maior do que a soma de entradas individuais.

Considere as pontuações abaixo:

- I- Diversidade como causa de conflitos.
- II- Compartilhamento de informações.
- III- Habilidades aleatórias.

IV- Responsabilidade individual e mútua.

V- Interação e Interdependência.

As pontuações que sintetizam o trabalho em equipe, apresentado por Robbins e visto no relato de Todd, são

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) IV e V.
- e) II, IV e V.

QUESTÃO 40

Considerando uma emergência clínica, analise os sintomas abaixo e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso.

- () Respiração suspirosa, rápida e profunda. Pele seca e quente. Olhos afundados. Pulso rápido e fraco.
- () Pele pálida e úmida. Cefaleia. Pulso rápido e cheio. Pressão arterial normal.
- () Cefaleia. Respiração ofegante. Suor abundante. Pulso rápido e cheio. Boca seca.

A sequência correta é

- a) V, F, F.
- b) F, F, F.
- c) V, V, F.
- d) F, V, V.
- e) V, V, V.

QUESTÃO 41

Entende-se que uma pedagogia para a autonomia se constitui em uma direção defensável para a supervisão, promovendo nos professores e nos seus alunos 'a competência para se desenvolverem como participantes autodeterminados, socialmente responsáveis e criticamente conscientes em (e para além de) ambientes educativos, por referência a uma visão da educação como espaço de emancipação (inter)pessoal e de transformação social'.

(Jiménez Raya et al., 2007, p. 1). VIEIRA, Flávia. *Para uma visão transformadora da supervisão pedagógica*. Educ. Soc. vol.30 no.106 Campinas Jan./Apr. 2009.

De acordo com o excerto acima, sabe-se que somente esta visão de educação garantirá que a autonomia do educador se construa em estreita ligação com a autonomia dos educandos e não à sua margem, instituindo a autonomia como interesse coletivo. No cenário proposto, podemos avançar alguns princípios reguladores de uma prática supervisiva de natureza transformadora e orientação emancipatória, **EXCETO**:

- a) A articulação entre prática reflexiva e pedagogia para a autonomia, com reflexos na definição das finalidades, conteúdos e tarefas da supervisão.
- b) As atividades supervisiva e pedagógica são dissociáveis, fazendo parte de projetos diferentes, em que a intenção final é a formação de professores investigadores.
- c) A avaliação participativa dos processos e dos resultados do desenvolvimento profissional e da ação pedagógica, mediante critérios de qualidade definidos à luz de uma visão transformadora da educação.
- d) O desenho, a realização e a avaliação de planos de intervenção, em que o professor desafie os limites da sua liberdade e explore os campos de possibilidades no ensino e na aprendizagem, por referência a uma visão transformadora da educação escolar.

- e) A promoção da comunicação dialógica, através do cruzamento de experiências, interesses, expectativas, necessidades e linguagens, num processo interativo que se caracteriza por um elevado grau de contingência, simetria e democraticidade, facilitador da construção social do saber.

QUESTÃO 42

Práticas objetivas podem ajudar a Coordenação e o *Assistente de Alunos* na consolidação de uma educação emancipatória. De acordo com essas práticas,

- I- comprometer-se com a busca de melhores condições de trabalho na escola, tanto do ponto de vista pedagógico quanto comunitário e administrativo.
- II- comprometer-se em conquistar (e ocupar bem) o espaço de trabalho coletivo constante na escola, sendo que um dos grandes entraves colocados pelos coordenadores é o tempo.
- III- ter presente que o trabalho coletivo pode se dar no mesmo nível, ou seja, somente no interior da escola, entre os funcionários.
- IV- empenhar-se interna e externamente à escola para diminuir a rotatividade dos professores, a fim de que possa se constituir efetivamente num grupo de trabalho na instituição.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, II e IV.

QUESTÃO 43

Atualmente, há várias discussões acerca da importância da avaliação escolar e das mudanças necessárias, em que a avaliação na escola seja um instrumento de transformações, contribuindo com a aprendizagem.

Relacione a segunda coluna de acordo com primeira.

COLUNA I

COLUNA II

- | | |
|----------------------------------|--|
| 1. Forma de avaliação | () enfrentar a terrível disputa de sentidos da avaliação, ou seja, premiar/punir <i>versus</i> garantir aprendizagem. |
| 2. Conteúdo de avaliação | () avaliar não somente o aluno, ênfase ao essencial do conteúdo: menos taxionomias e metalinguagem. |
| 3. Intencionalidade da avaliação | () recuperar a significação dos conteúdos, propiciar metodologia participativa em sala de aula. |
| 4. Vínculo pedagógico | () fazer avaliação mais processual; diminuir a ênfase na avaliação classificatória; desprezar os resultados superados, produzir aprendizagem, usar erro do aluno como forma de interação. |

A sequência correta é

- a) 1, 4, 2, 3
- b) 2, 1, 3, 4
- c) 3, 2, 4, 1
- d) 3, 4, 1, 2
- e) 4, 3, 2, 1

QUESTÃO 44

Como Assistente de Alunos, sabe-se que as pessoas também podem aprender observando e ouvindo o que acontece com os outros, assim como pela experiência. Aprender pela observação e pela experiência direta é chamado de Aprendizagem Social. Muitos alunos respondem à forma como percebem e definem as consequências, e não as consequências em si, sendo a influência dos modelos o centro da abordagem da aprendizagem social.

Quatro processos determinam a influência que um modelo tem sobre o indivíduo. Podemos afirmar que é um Processo da Aprendizagem Social, **EXCETO**:

- a) processos de atenção: as pessoas aprendem com um modelo apenas quando reconhecem e prestam atenção às suas características críticas.
- b) processos de retenção: a influência de um modelo vai depender da maneira como o indivíduo consegue se lembrar de suas ações quando ele não está mais disponível.
- c) processos de autogestão: exige que o indivíduo deliberadamente manipule estímulos, processos internos e reações com a finalidade de atingir seu comportamento pessoal.
- d) processos de reprodução motora: depois que a pessoa percebe um novo comportamento, a partir da observação de um modelo, essa percepção deve se traduzir em ação. Mostra que o indivíduo é capaz de desempenhar a atividade modelada.
- e) processos de reforço: as pessoas se sentem motivadas a reproduzir o comportamento do modelo quando incentivos positivos ou recompensas são oferecidos. Os comportamentos que recebem reforço positivo receberão mais atenção, serão mais bem aprendidos e repetidos com maior frequência.

QUESTÃO 45

Atitudes são afirmações avaliadoras (favoráveis ou desfavoráveis) em relação a objetos, pessoas ou eventos. Refletem como um indivíduo se sente em relação a alguma coisa. As atitudes não são o mesmo que os valores, mas ambos estão interrelacionados. Muitas pesquisas na área de comportamento organizacional (neste caso, a escola também se enquadra) têm focalizado três tipos de atitudes.

Uma pessoa pode ter milhares de atitudes, mas o estudo do comportamento organizacional concentra-se em um número limitado delas, relacionadas ao trabalho.

Analise as afirmativas abaixo:

- I- Satisfação com o trabalho refere-se à atitude geral de uma pessoa em relação ao trabalho que ela realiza. Tem atitudes positivas quando tem um alto nível de satisfação e apresenta o inverso nas atitudes quando há insatisfação.
- II- Envolvimento com o trabalho é um acréscimo mais recente à literatura sobre o comportamento organizacional. É o grau em que uma pessoa se identifica psicologicamente com seu trabalho e considera seu desempenho nele como um fator de valorização pessoal.
- III- Comprometimento organizacional significa uma identificação com as tarefas realizadas, o comprometimento organizacional diz respeito à identificação com a organização na qual se trabalha.

IV- Envolvimento no trabalho é a situação em que o trabalhador se identifica com uma empresa e seus objetivos, desejando manter-se parte desta organização.

As afirmativas que apresentam os três tipos de atitudes relacionadas como adequadas no comportamento organizacional são

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

QUESTÃO 46

A acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social. De acordo com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e novamente apresentada na Lei nº 13.146/15, de 06 de julho de 2015,

- I- acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana quanto na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- II- barreiras: qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros.
- III- pessoa com deficiência: aquela que tenha, por qualquer motivo, dificuldade de movimentação, permanente ou temporária, gerando redução efetiva da mobilidade, da flexibilidade, da coordenação motora ou da percepção, incluindo idoso, gestante, lactante, pessoa com criança de colo e obeso.
- IV- pessoa com mobilidade reduzida: aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual

ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

V- tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e V.
- c) III e IV.
- d) I, II e V.
- e) II, IV e V.

QUESTÃO 47

Para que o regimento escolar seja eficaz, as normas nele contidas devem observar a Integralidade, a Coerência, a Correspondência e a Realidade.

Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

COLUNA I

COLUNA II

- | | |
|--------------------|---|
| 1. Integralidade | () deverá ser observada em seus diferentes aspectos sociais, administrativos e pedagógicos, entre outros, que a norma regimental visa a regular, devendo adequar-se à situação. |
| 2. Coerência | () tratam de todas as matérias pertinentes à natureza, ao conteúdo e aos objetivos que se buscam alcançar. |
| 3. Correspondência | () na elaboração do regimento dever-se-á levar em conta a hierarquia das leis. |
| 4. Realidade | () a norma deverá traduzir a unidade de pensamento, devendo-se evitar contradições e desarmonia, podendo acarretar insegurança e arbitrariedade, fazendo com que produza efeitos não desejados e distintos daqueles previstos. |

A sequência correta é

- a) 1, 2, 3, 4.
- b) 3, 1, 4, 2.
- c) 3, 2, 4, 1.
- d) 4, 1, 3, 2.
- e) 4, 3, 2, 1.

QUESTÃO 48

“A equipe de coordenação, incluindo o Assistente de Alunos, através da interação que estabelece, pode ajudar em muito na tão delicada e relevante tarefa de tornar a prática de sala de aula mais significativa e produtiva, tendo no Projeto de Ensino Aprendizagem, a ser elaborado e realizado pelo professor, uma mediação metodológica decisiva.”

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2002. p. 152

Algumas iniciativas da coordenação pedagógica, com o apoio do Assistente de Alunos, podem ajudar na elaboração e na realização interativa do Projeto de Ensino-Aprendizagem, **EXCETO**:

- a) valorizar a cultura do professor: resgatar bom senso que existe em torno da preocupação com o conteúdo a ser ensinado.
- b) garantir que o professor tenha concluído a elaboração do plano de curso no primeiro dia de aula, agilizando a execução das atividades.
- c) superar a polarização entre equipe diretiva e professores. O projeto, antes de mais nada, é para o professor e não para a coordenação ou secretaria.
- d) garantir o compromisso da equipe com a transformação das condições objetivas de trabalho é fundamental para resgate da credibilidade no planejamento.
- e) localizar práticas novas já presentes na realidade dos professores e da escola, para o grupo perceber que é possível, que funciona. Muitas vezes, essas práticas novas estão misturadas com práticas equivocadas e o próprio professor não tem consciência da riqueza que tem em mãos.

QUESTÃO 49

Quando analisamos a função social da escola (a educação através de ensino), damos conta de que a atuação da coordenação pedagógica e, conseqüentemente, do Assistente de Alunos, dá-se no campo da mediação. Neste contexto, é preciso atentar para a necessária articulação entre a pedagogia de sala de aula e a pedagogia institucional, uma vez que, no fundo, o que está em questão é a mesma tarefa: a formação humana.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2002. p.88

Considerando, então, que quem gere a prática pedagógica de sala de aula é o professor, o assistente de alunos, para ajudá-lo, deve estabelecer uma dinâmica interativa que facilite o avanço.

Analise as afirmativas abaixo e marque **(V)** para verdadeiro ou **(F)** para falso:

- () Acolher o professor em sua realidade, em suas angústias, reconhecimento das necessidades e das dificuldades.
- () Fazer a crítica dos acontecimentos, ajudando a compreender a própria participação do professor no problema, a perceber as suas contradições.
- () Buscar ter pseudo-superações e inserção na ideologia dominante.
- () Engendrar disponibilizando subsídios para resoluções de problemas.

A sequência correta é

- a) F, F, V, F.
- b) V, F, F, V.
- c) V, V, F, V.
- d) F, V, V, F.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 50

A Lei 13.146/2025, no capítulo V do Direito à Educação, no Art. 27, aborda que a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegura sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Compete ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:

- I- A participação no processo de ensino aprendizagem dos estudantes com deficiência com comprometimentos severos com o objetivo de socialização e interatividade com as demais crianças.
- II- A oferta de educação bilíngue, em Língua Portuguesa, como primeira língua, e Libras, como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.
- III- O sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.
- IV- O aprimoramento dos sistemas educacionais, visando a garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena.

São corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

IFSUDESTE

Concurso Público 2016

Folha de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E
11. A B C D E
12. A B C D E
13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E

Legislação

16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E
21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E
25. A B C D E

Informática Básica

26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E

Conhecimentos Específicos

31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E
37. A B C D E
38. A B C D E
39. A B C D E
40. A B C D E
41. A B C D E
42. A B C D E
43. A B C D E
44. A B C D E
45. A B C D E
46. A B C D E
47. A B C D E
48. A B C D E
49. A B C D E
50. A B C D E

